



TRIBUNA LIVRE

18
Setembro
1982

PROPRIEDDE

Irmãos Barbosa de Macedo

SEMANÁRIO DE CRÍTICA

E ACTUALIDADES

DIRECTOR: João Barbosa de Macedo

Sede e Administração - Comp. Imp. e Redação - LARGO DA FEIRA NOVA

Telefone 62113 — AMARES

Ao Padre e ao Homem

Significativa Homenagem ao Padre

Albino Alves

pelos 25.º aniversário de Pároco

de Ferreiros (Feira Nova)

É já no próximo Domingo dia 26, que a freguesia de Ferreiros (Feira Nova) vai vestir as suas galas de estudante baírrismo e sentida gratidão para homenagear o seu pároco, um sacerdote íntegro servidor e humano que durante 25 anos se devotou ao seu *munus* e ao seu rebanho com exemplar devoção e carinho, conseguindo em que em cada um dos seus paróquianos se encontre um amigo e um admirador.

Sendo Padre, essencialmente Padre, que em todos os actos e em todas as ocasiões sobrepôs essa faceta a tudo o mais, não pode, porém, graças à sua personalidade, à sua lucidez e à sua vontade de servir, deixar de se reconhecer no homenageado o cidadão de prestígio que na sociedade conseguiu um lugar relevante. Prestígio e relevância que sempre pôs ao serviço dos outros.

Por isso mesmo se tem de reconhecer que entre os da geração abarcada por estes 25 anos muitos são os que devem as suas colocações, as suas promoções, os seus alívios e a solução dos seus anseios ao sacerdote prestimoso que nunca regateava os seus serviços.

Não será, portanto, ousadia supor que estamos perante uma homenagem que tomará proporções grandes como, aliás, é timbre desta terra de reconhecimento e gratidão e como é devido à figura de relevo e merecimento que vai ser homenageada.

O Padre Albino José Fernandes Alves concluirá, dentro de meses, os 40 anos de

sacerdote e faz este ano os 50 anos em que entrou para o Seminário de Braga. Fez há meses os 60 anos de idade e fará Domingo 25 anos nesta paróquia.

Nascido na freguesia de Ruivães, do concelho de Vieira do Minho, filho de Domingos José Fernandes Alves e de D. Gracinda dos Anjos Vieira Machado entrou para o Seminário de Braga em 1932.

Concluiu o curso em 1943 e foi ordenado em 18 de Setembro do mesmo ano. Ainda nesse ano foi nomeado pároco da freguesia de Oliveira, no concelho da Póvoa de Lanhoso onde esteve até 1947. Naquela freguesia recuperou para a Igreja o Olival do Senhor que é uma extensa propriedade de que o Estado se havia apropriado em 1910 e que ao abrigo da Concordata deveria voltar para a Igreja.

Nesse ano de 1947 foi transferido para a freguesia de Sobradelo da Goma, do mesmo concelho onde esteve até 1957 ano em que foi transferido para Ferreiros (Feira Nova). O seu sacerdócio em Sobradelo da Goma representou um período de grandes actividades pessoais e sociais, fazendo construir a residência paroquial edifício de bom porte. Foi presidente da Junta de Freguesia tendo realizado a electrificação da mesma e procedido à abertura e pavimentação de caminhos.

No dia 29 de Setembro de 1957 entrou solenemente na freguesia de Ferreiros sendo recebido com o maior cari-

nho e com bem fundadas esperanças no seu apostolado. Concededor do deficiente funcionamento das instituições locais de caridade o Arcebispo de então, D. António Bento Martins Júnior recomendou expressamente ao empossado a Sopa dos Pobres e a Caritas, a Conferência de S. Vicente de Paulo e os Organismos da Acção Católica e Catequese. Quantos se lembram das actividades de então a nível de assistência e beneficência terão de recordar a vitalização então operada e que tantos benefícios trouxe aos que precisam.

Foi sob a sua égide que se restaurou a Igreja Paroquial, se reformulou o Adro e se criou o novo Cemitério; se restaurou a Capela de Santa Luzia e se alargou o adro com a compra do terreno.

Foi em fins dos anos de 60 que entrou para a Mesa da Santa Casa da Misericórdia, primeiro como tesoureiro e depois como secretário ali se conservando cerca de doze anos, período em que foram comprados os terrenos para a sede e hospital da instituição e no que a sua acção foi relevante.

O Cortejo de Oferendas que foi uma manifestação grandiosa, a construção e inauguração do Centro de Saúde foram outros tantos acontecimentos em que a sua acção se evidenciou.

Como presidente da Comissão Municipal de Assistência conseguiu o subsídio do Estado para compra do

Continua na 3.ª página

As eleições autárquicas

no Distrito

Aproximam-se as eleições para as diferentes autarquias. Atendendo a que o Decreto que devia regulamentar as eleições que se avisinham foi vetado pelo Chefe do Estado e dado que não é possível fazer votar outro projecto a tempo, as mesmas vão regular-se pela legislação de 1976, portanto a das anteriores eleições.

Também no Distrito de Braga os responsáveis têm feito diligências para que funcione a AD em todos os concelhos o que não virá a acontecer. Tem-se como certo que a Aliança funcionará nos concelhos de Fafe, Celorico de Basto, Braga, Cabeceiras de Basto, Terras de Bouro e Vila Verde. Nos concelhos de Guimarães, Famalicão e Amares deve funcionar a aliança entre o C. D. S. e o P. S. D., possivelmente sob a sigla U. D. e isto em virtude de não ser possível chegar a acordo com o P. P. M. Nos concelhos de Póvoa de Lanhoso,

Barcelos e Esposende cada partido deve concorrer em separado, o que quer dizer que não haverá aliança. Quanto a Vieira do Minho espera-se a todo o momento o acordo A. D.

Da conclusão geral se tira que na maioria dos concelhos houve e há sérias dificuldades na maior parte das vezes originado pelo P. P. M. que exige posições incompatíveis com a sua real representação. O concelho de Amares é o paradigma dessa situação em que o P. P. M. é causa de se não efectuar a A. D..

Embora haja, ainda, uma certa indecisão somos a crer que o C. D. S. e o P. S. D. se entenderão para se aliarem entre si. Há, todavia, uma certa imprecisão quanto a nós fruto do querer de elementos que jogam na perturbação ou nos interesses pessoais. Acreditamos que finalmente o bom senso prevalecerá.

O Novo Complexo Desportivo

Uma Realidade em Marcha

O Concelho de Amares está em véspera de ter um novo complexo desportivo à altura das suas necessidades e aspirações.

A Câmara Municipal adquiriu o velho campo desportivo para o integrar nos terrenos necessários à Escola Secundária. Em contrapartida e com a quantia arrecadada o F. C. de Amares já celebrou diferentes escrituras de compra de amplos e bem situados terrenos para ali fazer construir o complexo desportivo de que precisa para as suas actividades.

Entretanto o presidente do Clube, Eng.º José Carlos Ma-

cedo elaborou um estudo de aproveitamento dos terrenos em projecto dele constando o Campo de Jogos, um pavilhão gimnodesportivo, uma pista e uma piscina além dos competentes parques e instalações de balneários e sanitários.

Na semana finda esteve entre nós o Sr. Eng.º Director Geral do Equipamento e por ele soubemos que o processo corre seus termos sendo acompanhado e esperando-se que no próximo mês de Outubro seja participado pelo Estado de maneira a dar-se início imediato às obras.

Os Bombeiros defendem-no - ajude-os



Hino á Imaculada Conceição da Virgem Maria

Virgem, das Virgens a mais pura salvé!
Salvé, estrela de luz sempre fulgentel
Em quem jámais caiu sombra de culpa,
Nem o bafo soprou d'atroz serpente!

Glórial Glória, ó meu Deus, trez vezes Santol
Que o mundo reges, Pai d'infundo amor!
Pois que, das iras tuas sendo dignos,
Nos poupaste da pena alto rigor!

Se a mãe primeira, contra ti rebelde,
Do teu furor as chamas acendeu;
Maria, sol da graça e formosura,
Esses fógos de cólera absorveu.

Sobre as ruínas do crime eis triunfante
Maria, se ergue forte e destemida;
E aos pés calcando o fero, horrendo monstro
Salvou a humana estirpe já perdida.

Ao seu aspecto, que fulgura em glórias,
Cégo de raiva, inerte, jáz prostrado
O abismo, que se cria vitorioso, —
Sobre a raça infeliz d'Adão culpado.

Da antiga Roma nos antigos muros,
Lá se ergue a voz de Pio, augusta e sancta:
«Maria (diz) foi sempre immaculada»;
E esta só fraze o inferno aturde e espanta.

Se d'um pai infeliz herdamos culpa,
Que em toda a raça humana se espargiu,
Mãe tivemos depois que, mar de graças,
A' graça o triste pai reconduziu.

Foste, Maria o único despojo
Que ao naufrágio do crime se escapou,
Foste, porque das vagas agitadas
O Senhor em teus braços te salvou!

« O Amarense »

Propriedade da Família Gil Macedo temos na nos-
sa frente o jornal com o título «O Amarense» publicado
em 6 de Dezembro de 1914, que gentilmente nos foi
cedido pelo Tone Jorge, membro daquela benquista fam-
lilia, para que tiremos e publiquemos na Tribuna algu-
mas notícias de época:

Era director deste periódico o dr. António de Pá-
dua Ferreira de Abreu, Administrador o saudoso Arci-
preste, ao tempo pároco de Caires — Padre José Joaquim
da Costa Azevedo e Editor o Padre Bernardino Augusto
Vieira. Era impresso na Tipografia «Echos do Minho»
BRAGA.

Preço dos cereais no último mercado da Feira Nova

Milho grosso, 500; centeio, 560; trigo, 950; pain-
ço, 950, milho alvo, 750; feijão amarelo, 750; feijão
branco, 1\$100; feijão rajado, 650; feijão miúdo 560;
galinha, 400; franga, 240; frango, 240; ovos dúzia, 220;
marrã, 160; vinho, 1\$200; azeite, 8\$500.

Acordo

É impossível que duas pessoas vivam entre si de
acordo, sem ceder uma à outra muitas vezes.

Em lugar de porem de acordo suas inclinações
com a religião, a maior parte dos homens procuram pôr
de acordo a religião com as suas inclinações.

Todos estão de acordo sobre a necessidade da feli-
cidade; mas quasi todos discordam acerca dos meios de
consegui-la.

Adagios

Não devemos nunca desprezar os adagios e os ri-
fões dos antigos. São escolhos marcados no roteiro da
tempestuosa viagem da vida.

Os adagios cravam-se na alma, como os pregos na
madeira: são porém muito muito mais difíceis de
arrancar.

Alfaiataria Ribeiro

DE

António José da Silva Ribeiro

**Executa qualquer tipo de Vestuário,
desde os mais simples aos mais
Luxuosos, com rapidez e perfeição.**

Vai lá!... Comprova... E verás que vais gostar.

Feira Nova Telefone 62152 4720 Amares

Adega Regional

DE

Aníbal Alberto Sousa da Silva

Vinhos, Petiscos, Casa de Pasto,

Mercearia, Licores e Refrigerantes

Lugar Novo — Telefone 62557 - Feira Nova 4720 Amares

As mulheres divertem-se mais que os homens?

Convencionou-se por-
que o homem tem mais li-
berdade do que a mulher,
que ele pode divertir-se
mais. E isso está errado.

Divertir, na verdadeira
acepção da palavra, é con-
dição da mulher. O homem
raro se diverte, e desse
pouco que lhe é concedido
não sabe tirar todo o prazer
que podia.

Porquê?

A diversão não depende
da liberdade que se possa
ter para a concretizar, mas
sim da proibição.

Só se diverte quem não
o pode fazer, porque, nos
raros momentos em que o
faz, está a usufruir de um
prazer intenso.

Exemplificando:

Aquele homem tem pos-
sibilidade de ir ao cinema
sempre que lhe apetece. A
sua vida permite-lhe, se ele
quiser, ir à tarde e à noite,
todos os dias.

E ele vai, mas porque
pode fazê-lo, porque nin-
guém o proíbe, porque o
cinema está ao seu alcance,
ele aborrece-se e aquilo
que seria diversão, torna-se
num aborrecimento, que
ele suportará por hábito,
mas que acabará por o sa-
turar.

Entretanto, aquela mu-
lher, presa ao marido, aos
filhos e ao lar, escrava de
um orçamento doméstico
rígido, só pode ir uma vez
por semana ao cinema.

E porque gosta, ela co-
meça a divertir-se com a
ideia muitos dias antes: vai
escolhendo o programa, lê
as críticas, fala dos interpe-
tes, pensa nos fatos que
vestirá, e no dia marcado,
corre ao cabeleireiro, arru-
ma a casa com o carinho
da última hora, e entra no
cinema transbordante de
emoção.

Pode-se por isso dizer
que as mulheres se diver-
tem mais do que os ho-
mens, se não em quantida-
de, pelo menos emocional-
mente e, neste último pon-
to, reside o fenómeno
correcto da diversão.

Pelo Concelho

Ao Padre e ao Homem

Significativa Homenagem

ao Padre Albino Alves

Pela passagem do 25.º aniversário
de Pároco de Ferreiros (F. Nova)

antigo Quartel dos Bombeiros para Sede Social da Sopa dos Pobres, a qual depois passou para a Misericórdia e é hoje o Centro de dia e Lar da 3.ª idade e onde em breve se construirá o infan-tário.

Foi vereador da Câmara Municipal nas gestões do Dr. Eduardo Gonçalves e do Dr. Paulo Macedo, até ao 25 de Abril.

É professor da Escola Preparatória desde a sua instalação, em 1972 e teve acção meritória na sua localização e na adaptação do Edifício.

É Presidente da Direcção da Caixa de Crédito Agrícola desde os anos de 60.

Foi arcepreste substituto em exercicio durante 3 anos.

Como se vê do seu curriculum trata-se duma personagem multifacetada em que abundam as actividades produtivas e de bem servir as instituições e os homens.

Diga-se, no entanto, com muita verdade, que é no âmbito da Igreja, dentro do seu munus, que mais sobressai a sua actividade que bem merece quanto se lhe possa dizer de elogioso.

Ferreiros tornou-se, por força da sua actividade, uma

terra em que as organizações religiosas funcionam e onde as instalações tem tudo de quanto carecem.

Quem hoje admirar a harmonia e a grandeza do conjunto formado pela Igreja, adro, residência e cemitério, ha-de lembrar-se da transformação operada para que assim seja, deslocando o cemitério antigo, beneficiando o adro e a Igreja.

Quem assitir aos actos religiosos, como fazem muitos que nos visitam de propósito verificará o respeito, a devoção e a religiosidade com o todo se desenrola, com o sacerdote actual, com um coro de primasia e com um povo que colabora e vive os actos.

Lembramo-nos da sua entrada na freguesia. O aprumo de um padre hirto com 35 anos. Revemo-lo hoje. O mesmo aprumo, muita dignidade nos seus 60 anos.

Para trás ficou uma vida de bem servir. Para a frente contamos que tudo se repita.

Ele o merece. Que Deus o queira.

Aniversários

Fizeram e Fazem anos

No dia 2 o sr. dr. Juiz Rui Manuel Arantes Rodrigus

No dia 3 o sr. António de Sousa, funcionário da Casa do Povo da Feira Nova, natural de Barreiros

No dia 5 as Sras. D. Mari- lia de Barros Azevedo e D. Mariett Barros Azevedo

No dia 7 as Sras. Maria Judite Gonçalves Macedo e Lúcia Martins Dias e o sr. prof. Alberto Dias Antunes

No dia 9 a sra. D. Maria Izabel Dias, esposa do sr. Faustino dos Santos

No dia 11 o sr. Alberto Ramos de Azevedo

No dia 14 o sr. Alberto António Rodrigues da Silva

No dia 16 o sr. Arnaldo da Silva Tomé, Manuel Gonçalves Leite e o sr. Elisio Macedo.

No dia 20 o sr. Fernando António Almeida Rodrigues e o sr. Agostinho Cesar Correia Peixoto.

No dia 21 o sr. António Jorge Gonçalves Macedo Martins.

No dia 22 os sras. Eufrásia Maria Fernandes Barbosa de Macedo e D. Carlinda Gomes de Abreu Macedo

No dia 23 a sra. Esmeraldina Celeste Meneses Guimarães e o sr. Abel José Dias Antunes

No dia 25 a Menina Maria José Araújo Leite.

No dia 28 a sra. Maria de Fátima Vieira Andrade.

Tribuna Livre felicita todos os aniversariantes.

Motorizadas

O Flagelo da nossa Mocidade

Há cerca de 2 anos a esta parte tem este concelho assistido a tantos e tantos desastres com estes veiculos que causa arrepios. Estamos a lembrar-nos dos mortos, dos inutilizados e dos feridos a que temos assistido. É só ir aos hospitais de Braga e Porto e ver quantos nossos conterrâneos, jovens na sua maioria, lutam contra a morte tentando sobreviver, fruto da velocidade desse malfadado meio de transporte. É arrepiante e apetece perguntar:

Quem toma providências ou quem providencia para debelar o mal?

26 de Setembro-Domingo

Homenagem ao Reverendo Padre Albino José Fernandes Alves, pela passagem do 25.º aniversário como pároco de Ferreiros (Feira Nova) Amares

PROGRAMA

Dias 18 a 24— Semana das vocações sacerdotais e consagradas

Dia 25—Confissões Gerais

Dia 26—11.30 horas—Recepção às autoridades civis e Religiosas

12 horas—MISSA SOLENE, concelebrada presidida pelo Vigário Episcopal do Clero e cantada pelo coral paroquial, sob a regência do Sr. Dr. Francisco P. Alves.

Sessão solene com descerramento da lápide comemorativa da efeméride paroquial, com a presença dos organismos de apostolado, Banda dos Bombeiros Voluntários de Amares e Corporação dos Bombeiros.

13 horas=Copo d'Agua de confraternização servido na Casa da Bornaria, e entrega da prenda da freguesia ao homenageado

16 horas—Homenagem das entidades civis e religiosas e das organizações de apostolado da Paróquia.

Bombeiros V. de Amares

Os Bombeiros V. de Amares acabam de ser dotados com uma Central de Rádio, com 6 rádios móveis, da General Electric, cujo custo foi de 1.030 contos, o que vem valorizar muito a Corporação e beneficiar o Concelho, pois haverá casos em que as ambulâncias e os pronto-socorros não necessitarão de regressar ao quartel para seguirem em outras missões de socorro.

Parabéns à Direcção, ao Comando e ao Corpo Activo.

A Rival-Pensão

Gerência de : Ernesto da Silva Vieira

Largo da Capela Telefone 62 247 F. Nova—Amares

Charcutaria Ideal

DE

NUNO MACEDO

Especializada em Carnes de Porco

Fiambre, Salame, Mortadela, etc.

Feira Nova - 4720 Amares

Auto Mercado Olímpicos

DE

Fernandes & Cerqueira, L.da

Rua Marques Rego Feira Nova 4720 Amares

Talho Avenida

DE José Dias Vieira

(Junto à Caixa Geral de Depósitos)

Avenida da República Póvoa de Lanhoso

Telefone dos B.V. de Amares
62162

Como vai, Realmente, a nossa Associação dos Bombeiros

Nos últimos dias do mês findo os jornais fizeram várias referências à nossa Associação dos Bombeiros, referindo uma crise quanto a viaturas que deu ideia aos menos informados que a nossa Associação estava desgarnecida a ponto de não poder dar satisfação ao que lhe é solicitado.

Entendemos que o assunto merece um esclarecimento um tanto pormenorizado.

Há cerca de três anos a nossa Associação tinha uma ambulância movida a gasolina e três carros de incêndio movidos pelo mesmo combustível mas todos em mau estado de funcionamento.

O dispêndio era enorme e entendeu-se que os gastos só poderiam ser suportáveis se tivessem carros movidos a gasóleo, porque além do mais as Associações não pagam o imposto devido.

Nesse ano a Associação comprou a primeira ambulância a gasóleo. No ano seguinte, graças a uma gestão esforçada já foram adquiridos seis carros, cinco dos quais a gasóleo. Desses carros dois foram adaptados a ambulâncias, um é um carro tanque - o único a gasolina. No momento em que se procedia a esta salutar reforma aconteceu que um carro de incêndio, com 25 anos de vida, foi dado como incapaz. Um outro, que havia sido oferecido pelo exército ficou sem trabalhar por falta de peças, e um teve um acidente que o incapacitou por certo tempo.

Foi neste momento que surgiu o alarme nos jornais dizendo que a nossa Associação não tinha com que atacar os incêndios e pusera uma ambulância nesse serviço.

A verdade é que perante a crise a Associação aplicou um dos carros recém comprados a apoio do carro de incêndios e logo comprou um novo pronto-socorro que imediatamente entrou ao serviço.

Estamos, portanto, com uma Associação que tem 3 ambulâncias ao serviço, um carro pronto-socorro, um carro de apoio, um carro-tanque, um carro que aguarda adaptação e 3 pronto-socorros que por serem velhinhos vão ficar à espera, um de voltar a servir, 2 a caminho do museu.

A nossa Associação é uma das primeiras a ter operada a transformação dos seus carros de maneira a poder servir-se somente dos carros

a gasóleo, salvo nos momentos de anormal serviço em que terá de recorrer às reservas.

Estamos, portanto, num momento de progresso que só tem as quebras que o imprevisto causa.

Entretanto a nossa Asso-

ciação prepara-se para adquirir um carro-espuma, última palavra, que custará 4 800 contos.

No último mês a Câmara Municipal concedeu um subsídio adicional de 300 contos aos nossos Bombeiros.

Isto é que vai uma crise...

Sensivelmente há quatro anos eu ganhava 12 contos e pouco... era o ordenado da lei a que os patrões não fogem. Há cerca de um ano, e depois de muita luta do Sindicato, passei, eu e os meus colegas de ofício, para 13 contos e tal. E nem quero saber quanto ganho em ordenado bruto. Conta é o que recebo líquido porque com os descontos que faço — e são tantos — minha mulher não paga na mercearia... paga com o que eu recebo. É sabido que há quatro anos a esta parte tudo subiu a cem e mais por cento e eu a ganhar o mesmo... eu e os meus colegas de ofício. Se os aumentos nos são concedidos com conhecimento dos governantes não veem que isto está mal e bem mal comparando o que se ganhava há quatro anos e o que os artigos essenciais subiram de há quatro anos a esta parte?

Nas propagandas eleitorais é ouvi-los na televisão e em comícios a defender os interesses dos operários prometendo-lhe tudo. Poleiro apanhado e... nada. O meu barbeiro cobrava-me, há quatro anos, vinte paus pelo corte de cabelo. Foi gradualmente, à medida em que tudo encarecia, encarecendo, também, os seus serviços, chegando o corte de cabelo a 50 paus.

Há dias fui cortar o cabelo. No fim, como sempre, perguntei:

— Quanto é pá!...

— 75 paus...

— Oh pá, já vais aí?

— E que queres, sobe tudo...

— Mas olha que eu ainda ganho o mesmo há um ano...

— Vai pra trolha...

E a verdade é que o meu barbeiro, de 3.ª categoria, tem razão. Eu vejo trolhas murrinhentos que ao fim de 7 anos de profissão auferem ordenados muito superiores ao meu e dos meus colegas de ofício que já andamos pela arte há 28 anos com aprendizagem sem vencimento e aquecida.

É caso para dizer como diz o Toninho madeireiro da Ponte do Porto:—Nosso Senhor é muito bom....

ELECTRO REPARADORA

DE

Vitor Manuel Gonçalves Macedo Martins

Rádios, Televisores, Frigoríficos, Arcas
e outros electrodomésticos

Oficina de Reparações

Serviço ao domicílio

A Casa que mais barato vende

na região

Rua Martin Moniz — Telef. 62 434

FEIRA NOVA — 4720 Amares

APONTAMENTO...

Dizia o sr. Presidente da Câmara numa entrevista concedida ao Comércio do Porto, a respeito do Concelho, em 16 de Maio do ano corrente, que tinha um plano em curso em prol do progresso e desenvolvimento do concelho e bem estar das populações e que gostaria de realizar todo este plano!

Será verdade o que o sr. presidente diz?... Ou será que tem pena de deixar o lugar que contribui para a sua valorização social?

Esqueceu-se que os pequenos comerciantes de carnes verdes e salgadas também são população do concelho a quem prejudicou permitindo que os senhores salsicheiros de Famalicão e Porto tenham talhos na Feira Nova, e que nem sequer as carnes vendidas por estes são reinspeccionadas em Braga. A centralização da matança em Braga custa, incluindo por conta própria o transporte de gado vivo, couros e miudezas a importância de 20\$00 cada quilo. O lavrador que tem animais para vender também é prejudicado.

São horas de todos os amarenses acordarem. É tempo de ver na presidência da Câmara um homem capaz que ponha os interesses do concelho e dos seus naturais acima de tudo.

Um comerciante

Vão iniciar-se as obras de construção da Escola Secundária

Esteve, na semana finda, entre nós, o Sr. Ministro das Obras Públicas, que visitou o local onde vai ser construída a nova Escola Secundária de Amares e assinou o documento respectivo de entrega da obra ao empreiteiro a quem foi adjudicada.

Trata-se de um edifício de grande porte que foi adjudicado pela quantia de 75 mil contos e se vai situar no Lugar Novo, nos chamados terrenos de Ouvim, incluindo o actual Campo de Jogos.

Logo que entre em funcionamento teremos a nossa escolaridade alargada ao 7.º ano do Liceu, ou seja, na nova linguagem, ao 11.º ano de escolaridade.

As mesmo tempo acabamos de ter notícia de que a Direcção das Construções Escolares vai instalar mais cinco pavilhões nos terrenos conhecidos como terrenos do teatro, na Rua Amaro da Costa. Trata-se de um apoio à Escola Preparatória que tem dificuldade em albergar toda a população Escolar.

A nossa juventude tão carecida de instalações e de ter o ensino «ao pé da porta» vai finalmente ver resolvidos os seus problemas a ponto de se poder pensar que as classes menos providas podem, finalmente, estudar sem gastos desmedidos.

Pastelaria Corimba

DE

Mário Ferreira Machado

Serviço de Casamentos, Batizados e Aniversários

Telefone 62357

Feira Nova - 4720 AMARES